



JOSÉ LUIS MADEIRAS

TULIPEIRO



Muitos artífices estão habituados a trabalhar com madeiras de folhosas, mas reconhecem que há alturas em que certos trabalhos podem ser feitos com uma madeira secundária. É nessas alturas que entra em ação o tulipeiro, madeira de textura fina, consistente e de preço relativamente baixo.

Tipo: Madeira de folhosa de zona temperada

Outros nomes: Choupo Amarelo, choupo magnolia

Alternativas: Kauri (*Agathis* sp.), red alder (*Alnus rubra*), pinho do paraná (*Araucária angustifólia*), hoop pine (*araucaria cunninghamii*)

Origem: Europa

Cor: Branco creme com faixas em tons claros de verde, castanho, vermelho e azul que escurecem com a idade para cor de mel

Textura: uniforme e fina

Fio: reto

Dureza: branda e fibrosa

Peso: Medio (500Kg/m³)

Resistência: Moderada

Secagem e estabilidade: o borne pode ser muito largo. Seca bem e depressa sem danos, e fica estável depois de seca.

Grau de desperdícios: Elevado no caso de se querer evitar as faixas coloridas e o borne. Baixo quando se quer utilizar madeira para utilidades.

Largura das peças: Boas

Espessura das peças: Boas

Durabilidade: Pouco durável. O borne é propenso a ataque de insetos. Para ser usada no exterior tem de ser tratada com preservadores. Não deve ficar no chão, pois apodrece.

Aplicações principais: Carpintaria de limpos (Guarnições, portas e janelas); Decorativas (talhas e Carpintaria de Moldes); Interior (portas); Brinquedos.